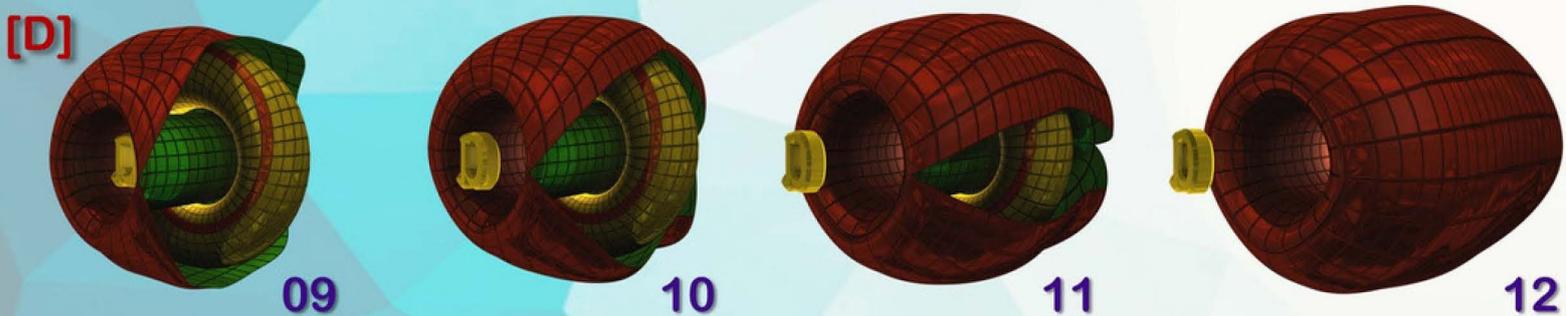
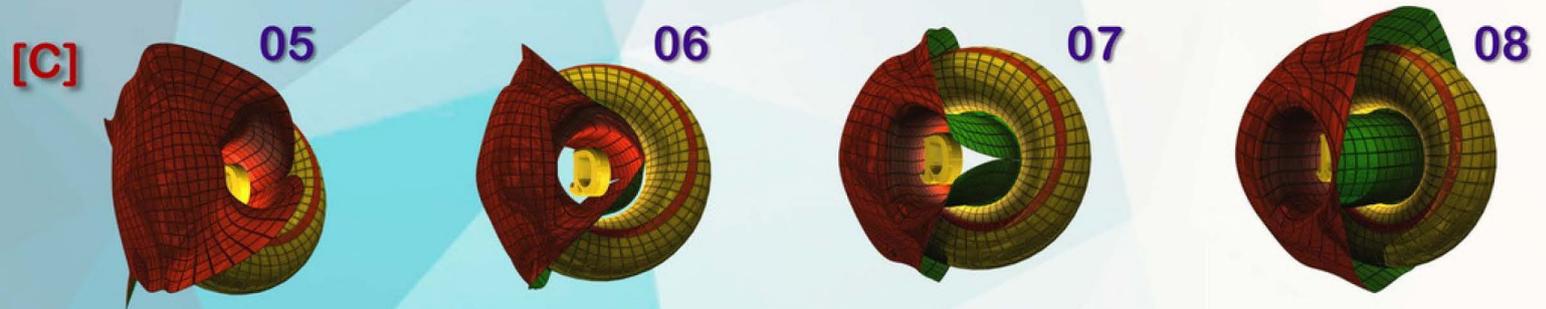
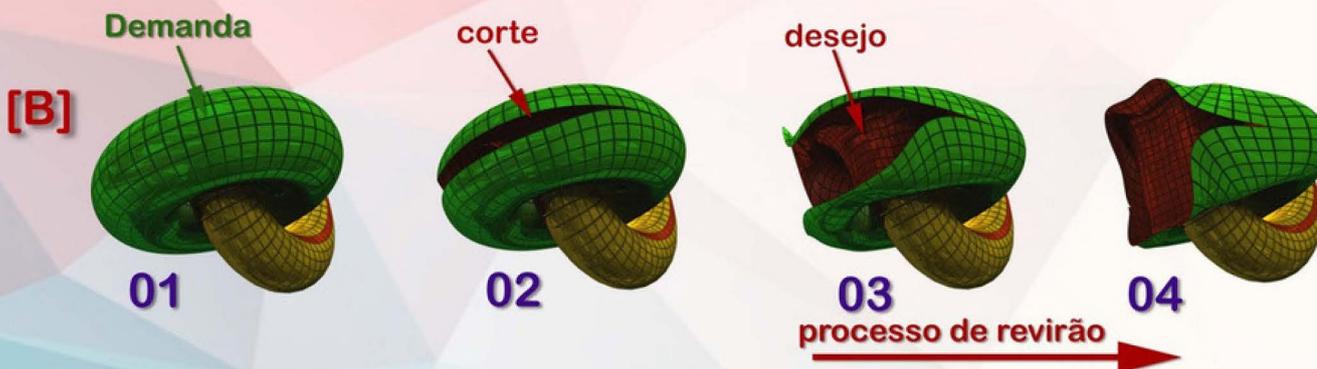
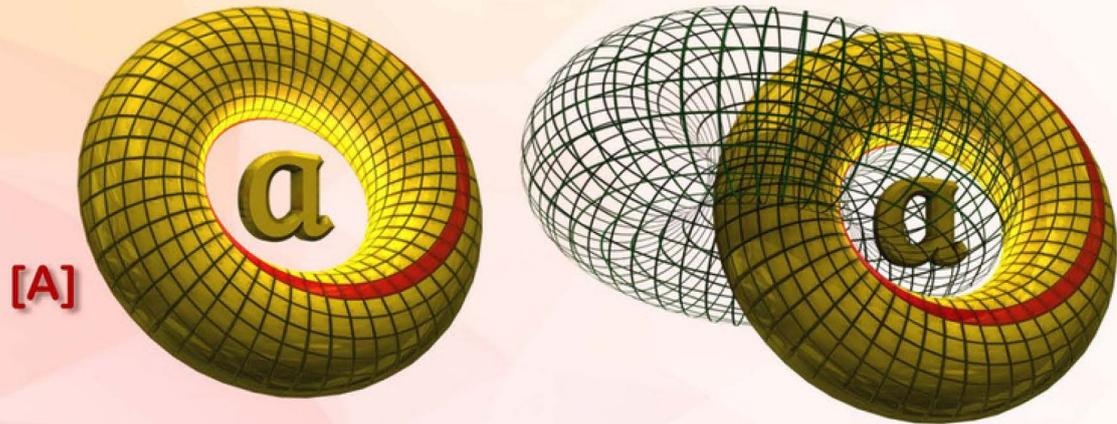
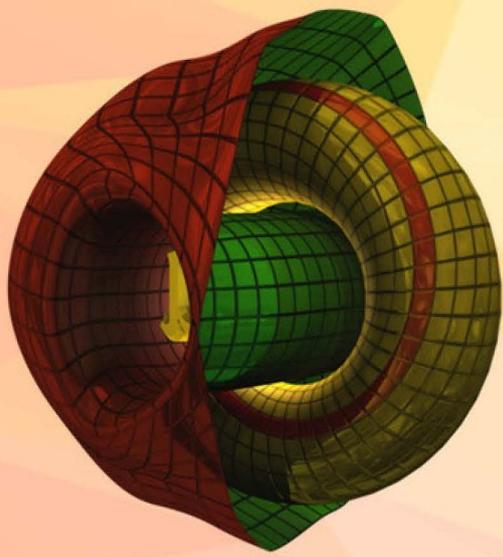
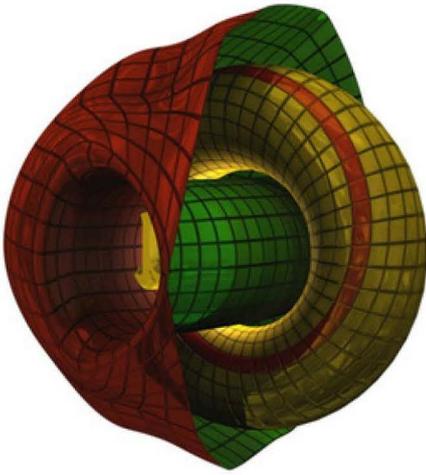


o Revirão dos dois toros anelados

Prof. Dr. Luís Carlos Petry





topologia psicanalítica

Prof. Dr. Luís Carlos Petry
psicanalista & topólogo

O tema do final de análise é recorrente no pensamento de Lacan desde 1953.

Opondo-se a tese da psicanálise do ego, de que ao final da análise, o eu do analisando deveria se identificar com o eu do analista, Lacan retoma as reflexões freudianas sobre o tema, vindo a formular topologicamente a experiência analítica e o final de análise.

A experiência analítica é o centro do Seminário 12 formulado através do espaço da garrafa de Klein e a sua secção em duas bandas de Moebius resultando, ao final, na pergunta sobre o final da aventura analítica do sujeito humano: o final de análise.

Como o final de um continuado programa de trabalho em topologia psicanalítica, Lacan irá encerrar este ciclo dialético, experiência analítica / final de análise através da formulação topológica do revirão dos toros anelados, pelo toro do grande Outro anelado ao toro do Sujeito e, pelos seu três toros categorias, R.S.I., no Seminário 24.

O trabalho de Ivanisa Teitelrojt Martins, “Psicanálise, uma experiência do inconsciente”, tem como centro temático as viradas dialéticas da experiência analítica no horizonte do final de análise.